



# Materialismo histórico e Modernidade

Benedito Silva Neto

Seminários de Desenvolvimento e Políticas Públicas

# Modernidade = ?

- Movimento de ascensão e consolidação do capitalismo, ou
- “Matriz meta-estrutural” (Jacques Bidet) que transcende o capitalismo (incluindo outras estruturas sociais que compartilhariam seus fundamentos)
- Fundamentos meta-estruturais da Modernidade
  - contrato social, Estado de Direito, Estado Laico (educação inclusive), valores de liberdade, igualdade, justiça social, na perspectiva do reconhecimento do indivíduo e da promoção da sua liberdade => projeto de emancipação humana
- Liberalismo Clássico: contém tais fundamentos, mas também elementos de uma ordem social burguesa, baseada em certa concepção da propriedade (“privada”) que é o resultado e suporte de relações de produção capitalistas, nas quais o trabalho é separado dos meios de produção.

# Marx e a Modernidade

- Marx: autor moderno? Ou que propõe a superação da própria Modernidade? (moderno = capitalista?)
- “Jovem hegeliano” a razão não se realiza no Estado prussiano... (monarquia constitucional?) que é levado ao buscar a compreensão do Estado na sociedade civil (e não o inverso)
- Crítica da economia política para elucidar as reificações e fetichizações que levam a alienação dos indivíduos no capitalismo, ao mesmo tempo em que abre possibilidades extraordinárias ao seu desenvolvimento.
- Mas a superação desta alienação não seria a realização substantiva (e não apenas formal, como no capitalismo) dos valores fundamentais (projeto social) da Modernidade?
- A problemática de Marx, fundamentalmente, é a do indivíduo (do seu pleno desenvolvimento = vida autenticamente humana)!

# O marxismo após Marx

- Os valores da Modernidade surgem com o capitalismo, mas só podem se tornar realidade no socialismo (sem que isto implique em uma interpretação teleológica da história).
- Porém, Marx não deixou um sistema filosófico claro. A questão da individualidade é tratada de forma dispersa em sua obra, a qual, inclusive só recentemente vem sendo conhecida!
- Grandes marxistas (Lênin, Rosa Luxemburgo...) não conheceram as obras mais “filosóficas” do “jovem Marx”.

# A decadência ideológica da Modernidade - Capitalismo

- Revoltas proletárias de 1848; imperialismo a partir de 1860; crise atual
- Econômica política clássica se transforma em ciência econômica, afirmando a utopia de um capitalismo puro
- Hegemonia do individualismo metodológico nas ciências sociais.
  - p.ex. teoria das escolhas racionais => sociedade como um sistema simples, previsível e controlável (como os sistemas naturais) => positivismo, neopositivismo
- Estruturalismo (estático, a-histórico)

# A decadência ideológica da Modernidade – Anti-capitalismo

- Individualismo anarquista (comunismo libertário, anarquismo “clássico”, anarquismo individualista) = ferrenho concorrente do materialismo histórico.
- Marxismo:
  - Assimilação de elementos da “filosofia da vida” (Nietzsche, Freud, Lacan..., p.ex. Escola de Frankfurt, Althusser)
  - Redução a uma mera teoria econômica
  - Adoção de uma ontologia mecanicista em que as necessidades materiais são concebidas de forma separada das possibilidades de ação do sujeito (liberdade) => => neokantismo, espinozismo (neopositivismo)
  - Assimilação do Estruturalismo (Althusser)

# Consequências

- Aversão ao Estado
- Modernidade => “Modernização”
  - Progresso social => simples progresso material (crescimento econômico com distribuição de renda, evitando crises...)
  - Liberalismo clássico => Neoliberalismo:
    - Relações sociais entre trabalhadores, proprietários de meios de produção gerados pelo trabalho e prop. dos recursos naturais  
=> “fatores de produção” (trabalho, capital e terra)  
=> formalizados a partir de axiomas sobre o comportamento individual  
=> otimização pelo mercado  
=> utopia de um capitalismo “puro” (sem Estado...)
  - Materialismo histórico => marxismos
    - Eclético, esotérico, vulgar, analítico, os quais têm como característica comum uma crescente negação da luta de classes.
    - Afirmção de formas irracionais da individualidade  
=> ausência de um claro projeto social  
=> incapacidade de enfrentar ideologicamente o neoliberalismo e as tendências irracionistas

# Materialismo Histórico e Modernidade: a liberdade

- Liberdade individual deve ser pensada na sua relação com a *necessidade*
- Duas grandes tradições de pensamento:
  - Erasmo, Descartes ... Kant
  - Estoicismo ... Spinoza
- Síntese de Hegel, redefinida por Marx

# Kant e a liberdade

- Necessidade pertence ao domínio da natureza e a liberdade à atividade humana
- Natureza é regida por processos causais.
- Atividade humana é definida por valores morais.
- A conciliação entre estes dois domínios deve estar submetida à vontade moral (“fiat justitia, pereat mundus”).
- *“Obediência às leis morais, com a realização no reino da natureza do reino inteligível da liberdade, o qual se antecipa no Estado de Direito, mas não se confunde com ele.”* (A. Tosel)

# Estóicos, Spinoza e a liberdade

- Estoicismo: necessidade e liberdade não estão separados, a atividade humana deve ser compreendida no interior do reino da necessidade.
- Spinoza:  
*“os homens se creem livres pela única razão que eles são conscientes das suas ações e ignorantes das causas pelas quais elas são determinadas”.*

# A síntese de Hegel

- ✓ *“o império da liberdade (é o) mundo do espírito produzido como segunda natureza a partir dele mesmo” (Princípios da filosofia do direito).*
- A liberdade se realiza nas obras e instituições do espírito objetivo, como advento de uma sociedade civil e de um Estado onde a razão consciente toma a direção das necessidades das paixões e regula sua espontaneidade como vontade geral na qual se reconhece a vontade do indivíduo.

# Marx e a liberdade (I)

- Indivíduo abstrato? Desvinculado das condições sociais? Liberdade como criação autônoma de uma vontade transcendente?
- Necessidade entendida no sentido dialético (como em Hegel e não no sentido metafísico como em Kant...)
  - São as condições sociais concretas, historicamente determinadas que definem as possibilidades de escolha, portanto a liberdade, dos indivíduos.
- Estas condições sociais correspondem a certas relações dos seres humanos com a natureza e entre eles mesmos
  - Liberdade dos indivíduos é característica de cada modo de produção;
- A emancipação humana é um processo dialético, desigual
  - O recuo das barreiras naturais possibilita o desenvolvimento da sociabilidade (da humanidade dos seres humanos...);
  - mas não assegura a sua realização, que só pode ocorrer sob certas relações sociais
- Capitalismo: superação da contradição fundamental entre apropriação privada e produção social da riqueza.

# Marx e a liberdade (II)

- A transformação das relações sociais e, a partir destas, das relações entre os seres humanos e a natureza, são condições necessárias ao avanço do processo de emancipação humana, no sentido de um pleno desenvolvimento da personalidade dos indivíduos enquanto tais.
  - “o desenvolvimento de cada um é a condição para o desenvolvimento de todos” (Marx e Engels).
- Os próprios valores (econômicos, éticos e estéticos) são historicamente determinados, imanentes às relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

# Materialismo histórico e Modernidade: a propriedade

- Feudalismo e “Antigo Regime”
  - Propriedade reservada à aristocracia e ao clero por direito divino transmitido por herança
  - Aristocracia = 1º e clero = 2º “Estado”, com direito de cobrar impostos sobre os trabalhadores
  - Camponeses, artesãos, comerciantes e burguesia = 3º Estado (trabalhadores, que pagavam impostos)
- Ascensão da burguesia
  - acesso à propriedade pelo trabalho com base no contrato entre cidadãos *livres* (**indivíduos**)
  - *igualdade* de todos, que pagam impostos à um Estado (geral) comandado por representantes do **povo** e administrado por uma burocracia meritocrática

# A propriedade segundo Marx

- Marx: relação entre trabalho e propriedade? Mas
- Capitalismo
  - Propriedade é baseada na exploração do trabalho (mais valia)
  - Mais valia como base da acumulação
    - Produto total do trabalho – parte paga ao trabalhador pela sua força de trabalho
  - Propriedade privada assegura a separação da força de trabalho dos meios de produção
  - Forma jurídica da propriedade privada (contrato entre “cidadãos” formalmente iguais...) = reificação de relações de poder
  - Classes dos capitalistas, trabalhadores e recursos naturais reificados como “fatores de produção”
    - capital e terra considerados como “produtores” de valor para legitimar a propriedade privada
- *Acesso universal à propriedade exige a transformação das relações de produção capitalistas, inclusive a sua forma jurídica (propriedade privada)*

# Materialismo histórico e Modernidade: a democracia

- Democracia x poder econômico
  - Viabilidade de decisões incompatíveis com o interesse das classes dominantes?
  - O que não gera lucro não é (politicamente) viável
- Porém, no processo econômico o importante é o valor (produção econômica) e não o lucro
- A geração de valores poderia ser determinada diretamente em função das necessidades sociais (e não do lucro), de forma (efetivamente) democrática
  - Submissão dos processos econômicos à decisões políticas:
    - ⇒ Decisões sobre o que produzir, a partir das técnicas e recursos disponíveis => preços, normas de comando e controle...
  - Livre associação x instituições, planificação (Estado)?
  - Controle social dos meios de produção, da moeda, ...

# Materialismo histórico e Modernidade: a cultura

- Max: cultura como valores imanentes ao processo histórico-material
- Modernidade: valores econômicos, éticos e estéticos que lhe são próprios (como momento histórico)
- Contradições do capitalismo
  - Decadência dos valores da Modernidade => judicialização da vida social, etc.
- Socialismo, etc.
  - Crítica da sociedade burguesa em nome da autenticidade dos valores da Modernidade
  - Mas não a formação de uma cultura dos trabalhadores (como pretendia, p.ex., o Proletcult na URSS)

# Materialismo histórico e Modernidade: o Estado

- A questão do Estado (e com a ela a do Direito) no Materialismo histórico é extremamente controvertida e polêmica.
- Estado?
  - Meramente como um instrumento de dominação intrínseco ao capitalismo?
  - Meio de expressão de interesses coletivos (sendo estes, no capitalismo, os da classe capitalista... mas, no socialismo, poderia ser da sociedade como um todo?)
  - Um (e qual) Estado pode ser efetivamente democrático?
  - É possível um contrato social não capitalista?
    - Contrato mediador das classes sociais (Stutchka)
    - Contrato como forma jurídica da produção capitalista (Pachukanis)
- Política: capitalismo = separação da política (Estado) da vida cotidiana (sociedade civil) => burocracia e individualismo
- Posições hegemônicas no Materialismo histórico
  - Desaparecimento do Estado é uma condição necessária para a emancipação humana.
  - A Modernidade é intrinsecamente capitalista.

# Situação atual

- A decadência ideológica da Modernidade, com a hegemonia crescente do irracionalismo individualista, não favorece o Materialismo histórico (assim como o Liberalismo clássico).
- Declínio do Liberalismo clássico e Materialismo histórico, como proponentes de um “Projeto da Modernidade”, na medida em que as condições sociais favorecem o irracionalismo.
- Crise do capitalismo
  - Desconexão entre acumulação de capital e reprodução das classes trabalhadoras.
  - Desintegração e redefinição (no caso do Estado) das instituições mediadoras deste processo (sindicatos, partidos e Estado em geral).
  - Aparente “dessocialização” dos indivíduos, tornando-os propensos ao irracionalismo e ao individualismo metafísico.

# Modernidade, modernização e o campo do desenvolvimento e políticas públicas

- O campo do desenvolvimento se forma a partir da constatação das dificuldades de “modernização” de certas sociedades.
  - Portanto, a partir de uma reflexão decadente, superficial, empobrecida (miserável) sobre o “Projeto da Modernidade”.
  - Por outro lado, o campo de desenvolvimento retoma a reflexão (enriquecendo-a!) sobre o papel do Estado (políticas públicas...) na implantação de uma sociedade moderna.
- ✓ *(certa) Tensão DPP x decadência ideológica??*